

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Leia o texto e responda às questões de 01 a 04.

Produtividade, atenção e o custo invisível do sempre disponível

Vivemos um tempo em que a presença digital virou sinônimo de compromisso. Responder rápido é prova de profissionalismo; participar de múltiplas reuniões online, sinal de relevância. A cultura do “sempre disponível” combina aplicativos de mensagem, agendas compartilhadas e indicadores de desempenho que premiam volume: e-mails enviados, *tickets* fechados, horas logadas. O discurso é sedutor: mais conexão, menos fricção, equipes sincronizadas. Mas há um custo invisível nessa disponibilidade permanente: atenção fragmentada, fadiga decisional, trabalho que se estende pelas bordas do dia até se confundir com a vida.

A psicologia da atenção ensina que alternar tarefas tem preço. Não é só o tempo de sair de um documento e entrar em outro; é a perda de profundidade, de memória de trabalho e de contexto. Uma mensagem urgente no meio de uma análise longa sobre política pública pode roubar minutos e também qualidade: decisões passam a ser tomadas com base em atalhos, não em argumentos. O corpo acompanha: sono picotado, respiração superficial, posturas tortas para caber em telas. Mesmo hábitos saudáveis, como caminhar, viram intervalos de escuta de áudios acumulados.

Nos últimos anos, popularizaram-se práticas de atenção plena, limites digitais e rotinas de foco. Nem todas são mercantilização de bem-estar; muitas nascem do chão de fábrica da vida real. Uma equipe que reserva duas janelas diárias sem notificações; um gestor que recusa mensagens fora do expediente e explica por quê; um projeto que estabelece “semana de silêncio” antes de entregas críticas. Curiosamente, são decisões organizacionais, não apenas individuais, que mostram melhor efeito. Quando a regra é clara e compartilhada, as pessoas podem cobrar e proteger umas às outras.

Não se trata de demonizar a conectividade. O problema é transformar exceção em norma. Emergências existem; urgência permanente, não. Empresas que exibem *dashboards* de produtividade, mas não perguntam “o que ficou melhor para o usuário?” criam feudos de métrica. E governos que digitalizam serviços sem redesenhar processos amplificam filas virtuais. Um indicador simples e raro deveria ganhar mais espaço: tempo ininterrupto para pensar. Sem ele, inovação vira sinônimo de copiar tendências, e o trabalho intelectual, de responder mensagens.

Há ganhos concretos quando se escolhe a cadência certa.

Projetos com *sprints* curtos, reuniões realmente necessárias e documentos claros substituem o barulho por clareza.

Times que combinam repertório técnico com saberes do cotidiano conseguem distinguir o que é problema de processo e o que é ansiedade do prazo. E gestores que cuidam do tempo coletivo — cancelando encontros redundantes, protegendo janelas de foco, distribuindo decisões — tendem a colher não só mais entregas, mas entregas melhores.

No limite, a pergunta é ética: que tipo de atenção queremos sustentar como sociedade? Uma atenção sempre ocupada, que confunde velocidade com qualidade, ou uma atenção que entende que pensar leva tempo e que a presença mais valiosa nem sempre é a mais ruidosa?

Fonte: Banca elaboradora – 2025.

01) No trecho “...premia volume: e-mails enviados, tickets fechados, horas logadas”, qual é a crítica central dirigida a esse arranjo de produtividade?

- A) A noção de que a mera ampliação da conectividade, independentemente das métricas, eleva a qualidade das entregas.
- B) A substituição de critérios qualitativos por métricas de quantidade que fragilizam a qualidade das entregas.
- C) A priorização de metas pessoais em detrimento de resultados coletivos mensuráveis.
- D) A crença de que reuniões online prolongadas são suficientes para reduzir retrabalho e ruídos.

02) Ao mencionar práticas como “janelas sem notificações”, “recusa de mensagens fora do expediente” e “semana de silêncio”, o texto sugere que os efeitos mais consistentes decorrem principalmente de:

- A) Mudanças individuais relacionadas à autodisciplina e ao autocontrole na gestão do tempo.
- B) Acordos tácitos entre pares que evitam a intervenção da gestão formal.
- C) Decisões institucionais explícitas que padronizam regras e protegem coletivamente a atenção.
- D) Ferramentas tecnológicas que bloqueiam o acesso a aplicativos fora do horário de trabalho.

03) No quarto parágrafo, quando o autor pergunta “o que ficou melhor para o usuário?”, o alvo retórico é:

- A) Impulsionar equipes a adotarem metodologias ágeis em qualquer etapa do processo.
- B) Reforçar que a mensuração deve concentrar-se apenas em retorno financeiro imediato.
- C) Defender a padronização de respostas rápidas como indicador-chave de inovação.
- D) Questionar a utilidade social de painéis de produtividade que não dialogam com a qualidade percebida.

04) Assinale a alternativa que melhor traduz a tese final do texto sobre “atenção” na vida pública e no trabalho.

- A) A atenção precisa de cadência e proteção ética, reconhecendo o tempo de pensar como condição de qualidade.
- B) A atenção mais valiosa é a permanentemente conectada, pois acelera decisões e estimula entregas constantes.
- C) A atenção deve ser tratada como recurso inesgotável, sendo desejável manter notificações ativas para treinar foco.
- D) A atenção mede-se pela quantidade de interações online, que espelha a relevância social do sujeito.

05) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas pela regra do hiato com i/u tônicos (i ou u tônicos, sozinhos na sílaba ou seguidos de s, precedidos de vogal).

- A) saída – juíza – herói
- B) país – saúde – Piauí
- C) juíza – feiura – baú
- D) herói – anéis – faísca

06) Assinale a alternativa em que todas as palavras constituem casos de derivação parassintética stricto sensu (isto é, a retirada de apenas um dos afixos impede a formação de palavra corrente no português atual).

- A) entristecer – enraizar – anoitecer
- B) empedrar – esverdear – desenhar
- C) amolecer – avermelhar – alisar
- D) engravidar – enobrecer – reencontrar

07) Classifique a estrutura do período:

“Assim que anoiteceu, os trabalhadores encerraram o expediente e o gerente conferiu os relatórios.”

- A) Período simples, com predicado composto e adjunto adverbial temporal anteposto; não há orações coordenadas autônomas.
- B) Período composto somente por subordinação: oração adverbial temporal seguida de uma única oração principal no núcleo.
- C) Período composto por subordinação e coordenação: oração adverbial temporal mais duas orações coordenadas sindéticas aditivas.
- D) Período composto apenas por coordenação: três orações coordenadas aditivas, sem relação de dependência entre as proposições.

08) A frase “A coordenação informou aos professores que seus prazos seriam prorrogados” é ambígua quanto ao referente de “seus”. Assinale a reescrita que elimina a ambiguidade e preserva a correção gramatical, sem recorrer à repetição do termo “professores”.

- A) A coordenação informou aos professores que os seus prazos seriam prorrogados.
- B) A coordenação informou aos professores que os prazos deles seriam prorrogados.

C) A coordenação informou aos professores que seus prazos seriam prorrogados por eles.

D) A coordenação informou aos professores que os prazos desta seriam prorrogados.

09) Assinale a figura de linguagem presente em: “**Li Machado de Assis ontem.**”

- A) Metáfora.
- B) Metonímia.
- C) Hipérbole.
- D) Eufemismo.

10) No período “**A empresa informou aos candidatos que as entrevistas ocorreriam amanhã.**”, a relação sintática correta é:

- A) “informou” é verbo intransitivo; “aos candidatos” é adjunto adverbial; a oração introduzida por “que” é subordinada substantiva subjetiva.
- B) “informou” é verbo transitivo direto; “aos candidatos” é objeto direto; a oração introduzida por “que” é subordinada substantiva completiva nominal.
- C) “informou” é verbo transitivo direto e indireto; “aos candidatos” é objeto indireto; a oração introduzida por “que” é subordinada substantiva objetiva direta.
- D) “informou” é verbo de ligação; “aos candidatos” é predicativo; a oração introduzida por “que” é subordinada adverbial temporal.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 11 A 20

11) As teorias de Piaget, Vygotsky, Ausubel e Skinner oferecem fundamentos distintos para a compreensão da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, a relação entre conceitos centrais das teorias clássicas e suas implicações didáticas.

A) Piaget: aprendizagem ocorre por conflitos cognitivos moderados, que promovem reorganização de esquemas; Vygotsky: ensino na ZDP pode antecipar funções, com mediação pela linguagem; Ausubel: aprendizagem significativa exige conhecimentos prévios; Skinner: reforço negativo é a retirada de estímulo aversivo, e não punição.

B) Piaget: memorização repetitiva é suficiente para equilíbrio; Vygotsky: ensino deve sempre esperar maturação; Ausubel: organizadores prévios atrapalham a construção de conceitos; Skinner: reforço negativo equivale à punição.

C) Piaget: estágios definem ensino uniforme, desconsiderando erros; Vygotsky: linguagem tem papel secundário; Ausubel: aprendizagem significativa depende apenas de descobrimento espontâneo; Skinner: ausência de feedback gera efeitos equivalentes.

D) Piaget: esquema é irrelevante para intervenção; Vygotsky: ZDP se define pela atuação isolada; Ausubel: conhecimentos prévios devem ser neutralizados; Skinner: punição é a única forma de mudança estável.

12) As tendências pedagógicas revelando projetos sociais distintos sobre ensino e aprendizagem, representando projetos sociais divergentes. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa corretamente as diferenças fundamentais entre a tendência progressista e a liberal tecnicista.

A) Progressista: centraliza o ensino em exposições transmissivas e controle disciplinar; Liberal tecnicista: valoriza projetos abertos, sem critérios definidos, e autoavaliação como eixo da aprendizagem.

B) Progressista: preza pela neutralidade política e pelo ensino de técnicas descontextualizadas; Liberal tecnicista: fundamenta-se em problematização da realidade e currículo aberto a temas sociais.

C) Progressista: rejeita conteúdos sistematizados, substituindo-os por vivências espontâneas; Liberal tecnicista: abandona objetivos formais, adotando apenas descrições subjetivas como avaliação.

D) Progressista: coloca o estudante como sujeito ativo da aprendizagem, priorizando investigação de problemas sociais, diálogo e avaliação processual; Liberal tecnicista: estrutura o ensino por objetivos comportamentais mensuráveis, sequência de instruções padronizadas e aferição por desempenho.

13) Leia a situação hipotética abaixo.

A professora Ana da turma de 1º ano do Ensino Fundamental realizou uma sondagem inicial que mostrou três perfis de escrita/leitura: oito alunos pré-silábico, doze alunos silábicos e oito alunos alfabético-inicial, e uma demanda de acessibilidade, uma aluna com baixa visão, necessitando fonte ampliada e alto contraste. A coordenação solicitou que a professora elaborasse um plano de aula de acordo com a BNCC.

Nesse contexto, a proposta que atende corretamente essa turma, de acordo com a BNCC é:

A) desenvolver um projeto de oficinas livres sobre a feira do bairro, com narrativas orais e desenhos escolhidos pelos alunos; avaliar apenas por autoavaliações mensais e uma mostra final; evitar reinsino sistemático de correspondência grafema-fonema e garantir acessibilidade posicionando a aluna com baixa visão na primeira carteira.

B) organizar rotação por estações alinhadas às práticas de linguagem: leitura compartilhada guiada; jogos graduados de consciência fonológica e alfabética; escrita de bilhetes, conversa planejada com mediação de vocabulário registrando as evidências assegurando acessibilidade com material ampliado.

C) agrupar a turma em três níveis fixos para todo o bimestre, cada qual com apostila padronizada; concentrar na decodificação até atingir 70% de acerto em testes quinzenais; não adotar flexibilizações individuais em nome da igualdade formal.

D) basear o planejamento nos campos de experiência e direitos da Educação Infantil, priorizando portfólio e

brincadeiras simbólicas, e adiar a alfabetização sistemática para o 2º ano; assegurar equidade oferecendo a mesma sequência de atividades a todos, sem adaptações específicas de acesso.

14) Diversas metodologias de ensino ganharam espaço nas últimas décadas, buscando responder aos desafios contemporâneos da escola. Em relação às metodologias, Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Sala de Aula Invertida (SAI) e Aprendizagem Colaborativa (AC) e assinale a alternativa **CORRETA** com os princípios de cada metodologia.

A) ABP: atividades pontuais que podem gerar produtos finais pouco conectados a problemas reais; SAI: prioriza materiais digitais como principal recurso, reduzindo o papel da mediação docente; AC: divisão de tarefas em pequenos grupos, com interação limitada entre os participantes.

B) ABP: enfatiza liberdade de escolha dos alunos, com menor necessidade de avaliação processual; SAI: mantém a maior parte da exposição de conteúdos para o momento presencial, usando o estudo prévio apenas como apoio; AC: aprendizagem coletiva baseada sobretudo na comparação de desempenhos individuais.

C) ABP: parte de um problema real e busca soluções em grupo, resultando em um produto final para ser socializado; SAI: o aluno estuda antes em casa e na sala tira dúvidas e aplica os conhecimentos; AC: todos trabalham juntos em uma mesma tarefa, cada um com responsabilidade e contribuição próprias.

D) ABP: tende a se concentrar em apresentações de resultados ao final do semestre, sem continuidade investigativa consistente; SAI: valoriza fortemente o estudo prévio domiciliar, mas nem sempre aproveita plenamente o tempo em sala para atividades de aplicação; AC: organização em grupos muitas vezes guiada por afinidade, com riscos de dispersão em relação às metas comum.

15) As medidas protetivas previstas no ECA (arts. 98 e 101) integram o sistema de garantias de direitos e não se confundem com medidas socioeducativas. Considerando sua natureza e aplicação, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Responsabilizam a criança ou adolescente, especialmente quando há prática de ato infracional, com finalidade sancionatória semelhante à medida socioeducativa.

B) Dependem sempre de decisão judicial, pois não podem ser determinadas por órgãos administrativos, como o Conselho Tutelar, ainda que em situações urgentes.

C) Podem ser determinadas tanto pelo Conselho Tutelar quanto pela autoridade judiciária, abrangendo encaminhamentos, programas de proteção e acolhimento institucional, este último sempre excepcional e transitório.

D) Constituem resposta automática em situações de pobreza extrema, devendo o acolhimento institucional ser utilizado como substituto imediato da convivência familiar.

16) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão (2015) representam marcos complementares na consolidação do direito à educação inclusiva. Considerando suas disposições e avanços, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva definiu o Atendimento Educacional Especializado como substitutivo à escolarização regular para alunos com deficiência, sendo essa previsão posteriormente mantida pela LBI, que regulamentou a obrigatoriedade de instituições especializadas.

B) A LBI reconheceu o AEE como substitutivo à escolarização, mas limitou sua aplicação às redes públicas de ensino, permitindo que escolas privadas optassem por não ofertar, mediante comunicação formal às famílias.

C) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva trata a matrícula de alunos com deficiência em classes comuns como facultativa, deixando a critério das famílias a escolha entre escola regular e instituições especializadas, enquanto a LBI tornou obrigatória a inclusão apenas no ensino público.

D) A LBI consolidou em lei o direito já indicado pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, vedando a recusa de matrícula e a cobrança de valores adicionais por adaptações, e atribuindo responsabilidade às escolas públicas e privadas a garantia de acessibilidade e apoios necessários.

17) A imagem abaixo apresenta elementos centrais do Programa Escola em Tempo Integral. Considerando as principais metas e diretrizes que institui o programa, assinale a alternativa **CORRETA**.

PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL



A) A meta legal estabelece que 50% de todas as matrículas da educação básica estejam em tempo integral até 2030, cabendo ao MEC definir, de forma unilateral, os percentuais intermediários anuais.

B) A adesão dos entes federados ao programa é voluntária, mas o repasse de recursos está condicionado à comprovação no Censo Escolar das matrículas efetivamente realizadas em tempo integral.

C) O conceito de matrícula em tempo integral inclui apenas a ampliação de atividades extracurriculares em contraturno, sem exigência de cumprimento de jornada mínima semanal específica.

D) As metas do programa aplicam-se apenas ao ensino médio, estando as etapas da educação infantil e do ensino fundamental desobrigadas da adesão, salvo quando houver disponibilidade orçamentária.

18) O Parecer CNE/CP nº 3/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a BNCC do Ensino Fundamental reforça essa orientação. Considerando esse marco normativo e as metodologias de ensino no Ensino Fundamental, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A implementação deve concentrar-se prioritariamente nos componentes de História e Arte, pois a BNCC trata a temática étnico-racial como conteúdo de domínio específico dessas áreas, recomendando o uso de aulas que assegurem uniformidade conceitual.

B) O trabalho com História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pode ser desenvolvido em caráter optativo, ficando a critério das redes de ensino sua inclusão no currículo formal, já que a BNCC valoriza a flexibilidade curricular e a autonomia local.

C) O desenvolvimento dessas diretrizes exige planejamento progressivo desde os anos iniciais, com metodologias que valorizem oralidade, práticas culturais locais e análise de diferentes narrativas históricas, favorecendo a continuidade curricular prevista pela BNCC.

D) A BNCC prevê que a abordagem das relações étnico-raciais ocorra preferencialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que os alunos nessa etapa apresentam maior maturidade cognitiva para compreender criticamente a diversidade cultural e o racismo estrutural.

19) Na BNCC e em documentos orientadores da educação básica, a avaliação está vinculada à promoção da aprendizagem, à inclusão e à equidade. Considerando as implicações pedagógicas e a aplicabilidade dos instrumentos avaliativos, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) O uso de instrumentos variados como portfólios, rubricas, observação sistemática, autoavaliação e provas discursivas, possibilita acompanhar ritmos e estilos de aprendizagem, gerando devolutivas qualitativas, conferindo um caráter regulador e não só verificativo à avaliação.

B) A avaliação diagnóstica é fundamental, mas sua aplicabilidade deve concentrar-se em medir níveis de desempenho inicial, com a finalidade principal de

distribuir alunos por grupos homogêneos, favorecendo maior controle metodológico do professor.

C) O registro avaliativo ganha objetividade quando prioriza evidências quantificáveis em testes padronizados; assim, a confiabilidade dos dados se mantém e as comparações entre escolas e redes tornam-se mais consistentes, ainda que isso limite o espaço para instrumentos qualitativos.

D) A avaliação formativa pode coexistir com a somativa, mas seu papel deve restringir-se a aspectos atitudinais e socioemocionais dos estudantes, não interferindo diretamente na seleção de conteúdos ou na reorganização do ensino.

20) A LDB, Lei nº 9.394/1996, atualizada, ao tratar do currículo da educação básica, prevê a articulação entre uma base nacional comum e uma parte diversificada (art. 26), princípio reafirmado pela CF/88 e operacionalizado pela BNCC.

Considerando esse arcabouço legal e sua aplicação ao Ensino Fundamental, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A parte diversificada do currículo tem caráter opcional, aplicável apenas quando houver carga horária superior ao mínimo legal, funcionando como espaço de ampliação e não de obrigatoriedade.

B) A base nacional comum se restringe a Língua Portuguesa e Matemática, em consonância com a prioridade dada a esses componentes em avaliações nacionais como SAEB e IDEB, sendo os demais definidos de forma descentralizada.

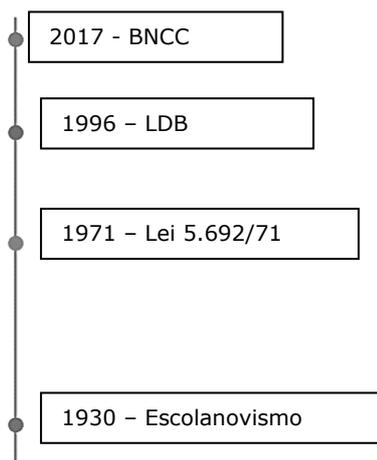
C) Os sistemas de ensino podem substituir parte da base comum por conteúdos regionais de maior relevância, desde que aprovados por seus conselhos locais, em nome da autonomia curricular prevista na LDB.

D) A parte diversificada é obrigatória, devendo dialogar com a realidade cultural, social e econômica local, mas não pode suprimir ou relativizar os conteúdos da base comum, que constituem direito de aprendizagem nacional.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO QUESTÕES 21 A 30

21) Observe a imagem abaixo.

Linha do Tempo: Ensino de Arte no Brasil



O gráfico acima apresenta uma síntese dos principais marcos do ensino de Arte no Brasil, evidenciando diferentes concepções pedagógicas. Considerando a historicidade da Arte, é **CORRETO** afirmar que:

A) Cada marco legal trouxe redefinições significativas para o ensino de Arte, e muitas vezes foi interpretado como ruptura histórica, o que leva alguns a considerar inviável conciliar orientações passadas com demandas atuais.

B) A centralidade atribuída à técnica nos anos 1970 permanece como referência importante em avaliações, sustentando uma concepção de objetividade, ainda que isso limite outras dimensões formativas.

C) A trajetória revela tanto permanências quanto rupturas, exigindo do professor integrar referenciais expressivos, técnicos e críticos de modo contextualizado, em diálogo com documentos contemporâneos.

D) A BNCC, ao propor organização por linguagens e competências, configura marco contemporâneo, mas sua aplicação ainda se articula a práticas e referenciais históricos presentes no cotidiano escolar.

22) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma rede municipal de ensino, professores de Arte debatem a implementação do currículo alinhado à BNCC. Enquanto alguns defendem centrar-se na experimentação prática dos alunos, outros sugerem dar maior peso à apreciação de obra de arte. Diante desse cenário, e considerando as abordagens contemporâneas do ensino de Arte previstas na BNCC, a prática docente **CORRETA** é:

A) concentrar o currículo na produção prática, pois a vivência direta com materiais artísticos estimula o desenvolvimento sensível, tratando a análise crítica e histórica como secundárias no processo formativo.

B) estruturar percursos centrados na apreciação de obras, de modo que o contato sistemático com repertórios artísticos forme um arcabouço cultural sólido, minimizando a criação discente.

C) priorizar a contextualização histórico-teórica, entendendo que o domínio de estilos e movimentos fornece subsídios suficientes para que o estudante interprete a Arte na contemporaneidade.

D) desenvolver metodologias que combinem produção, apreciação e contextualização em arranjos dinâmicos, nos quais cada dimensão pode assumir maior peso conforme o contexto pedagógico e os objetivos formativos.

23) Leia a situação hipotética abaixo.

Uma rede municipal de ensino pretende implementar um projeto interdisciplinar com foco na unidade temática de Arte “Diversidade cultural e identidade”, prevista na BNCC. Nesse contexto, e considerando a BNCC, assinale a alternativa que apresenta uma prática interdisciplinar efetiva.

A) Os alunos produzem máscaras em Arte inspiradas em culturas africanas, enquanto em História estudam a escravidão no Brasil, temas próximos, em que cada

disciplina conduz a atividade de forma independente e com critérios próprios de avaliação.

B) Em Arte, os alunos criam performances baseadas em narrativas orais de comunidades locais; em História, analisam os contextos dessas narrativas; em Língua Portuguesa, produzem textos reflexivos. As etapas são planejadas conjuntamente e resultam em uma síntese comum apresentada à comunidade escolar.

C) Em Geografia, os alunos elaboram mapas culturais da cidade; em Arte, produzem cartazes sobre os bairros. Os trabalhos são apresentados em evento escolar, mas o planejamento e a avaliação seguem restritos a cada disciplina.

D) Em Arte, os alunos assistem a um documentário sobre culturas indígenas; em Ciências, estudam ecossistemas amazônicos. Apesar da temática próxima, as atividades ocorrem sem articulação metodológica ou avaliação integrada.

24) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma escola de Ensino Fundamental, a equipe gestora propõe alinhar o componente de Arte às orientações dos PCNs. Considerando os princípios dos PCNs, assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Estimular criações livres em ateliê, favorecendo a expressão pessoal e a criatividade, entendendo que a experiência prática, mesmo sem apreciação sistemática ou análise crítica, pode favorecer a sensibilidade estética.

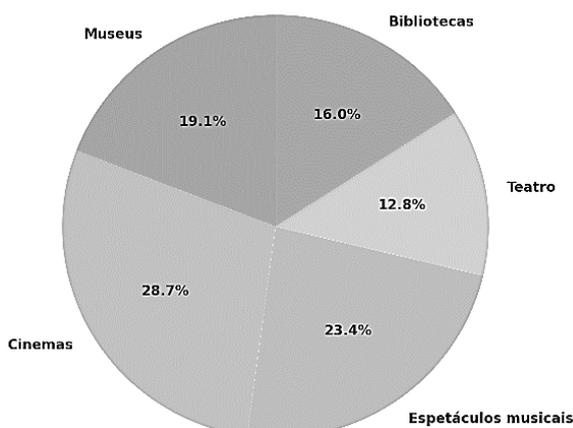
B) Estruturar o ensino a partir da análise de obras reconhecidas no patrimônio artístico universal, promovendo interpretações críticas mediadas pelo professor, ainda que a produção discente ocorra de forma pontual ou complementar.

C) Oferecer oficinas temáticas escolhidas pelos alunos, valorizando a autonomia discente como critério pedagógico, mesmo que a apreciação de repertórios e a reflexão orientada não sejam sistematicamente contempladas.

D) Organizar uma sequência formativa em que os alunos investiguem manifestações culturais de sua comunidade, dialoguem com conteúdos de Ciências Humanas, criando trabalhos autorais inspirados nesses repertórios.

25) Observe a imagem abaixo.

Acesso da população a bens culturais (dados hipotéticos)



O gráfico mostra dados hipotéticos sobre o acesso da população brasileira a bens culturais ao menos uma vez por ano. Com base nesses dados e nas orientações da BNCC, o encaminhamento pedagógico mais consistente é:

A) aproveitar o contato relativamente maior com o cinema e propor projetos centrados nessa linguagem, pois já faz parte do repertório dos alunos e minimizaria a exploração de outras manifestações pouco frequentadas.

B) investir prioritariamente em atividades internas de produção artística, uma vez que a baixa frequência em museus e teatros demonstra que o contato direto com esses espaços não deve ser central no currículo.

C) estruturar percursos que integrem visitaçaõ, escuta e análise crítica de diferentes linguagens culturais, articulando produção autoral e discussões coletivas, de modo a ampliar repertório e reduzir desigualdades.

D) conduzir oficinas livres nas quais os estudantes escolham linguagens artísticas próximas de suas vivências, a autonomia garante significatividade, ainda que o acesso formal a bens culturais seja menos contemplado.

26) A abordagem triangular, proposta por Ana Mae Barbosa, consolidou-se como um marco no ensino de Arte no Brasil. No entanto, diferentes autores apontam limites quando essa perspectiva é mal compreendida ou aplicada de forma reducionista. Nesse contexto, a abordagem triangular:

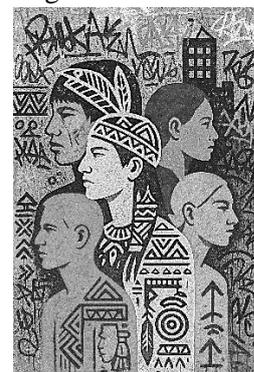
A) continua pertinente, mas precisa ser intencionalmente articulada à pluralidade cultural e aos direitos de aprendizagem em Arte, garantindo que o currículo contemple diversidade de linguagens e contextos sociais.

B) mantém relevância e articula fazer, fruir e contextualizar, mas pressupõe que o professor faça mediações pedagógicas intencionais, não assegurando por si só todas as competências gerais da BNCC.

C) permanece válida, mas se aplicada sem atualização crítica, tende a privilegiar repertórios universais, o que compromete parcialmente o vínculo com contextos locais; contudo, isso não expressa sua exigência central de integração com os direitos de aprendizagem.

D) pode ser transformada em roteiro metodológico fixo, perdendo dinamismo e reduzindo a experiência estética; entretanto, esse risco é secundário diante da necessidade de atualização curricular prevista pela BNCC.

27) Observe a imagem abaixo.



A obra visual apresentada retrata figuras humanas em cores contrastantes, sobrepostas a símbolos indígenas e urbanos, tendo ao fundo elementos gráficos que lembram muros pichados e grafites. Essa obra evidencia tensões entre tradição e modernidade, evocando questões de identidade, diversidade cultural e direito à cidadania.

Analise as proposições abaixo, à luz da BNCC e das abordagens contemporâneas do ensino das Artes Visuais:

I. A justaposição entre símbolos indígenas e urbanos pode ser explorada para discutir identidades múltiplas e processos de resistência cultural, articulando produções autorais dos alunos a esses contrastes.

II. A experiência estética proporcionada pela obra restringe-se ao impacto visual das cores, sem necessidade de análise de contextos socioculturais, como se comprometesse a fruição espontânea.

III. A mediação pedagógica deve integrar estesia, expressão e fruição crítica, propondo que os alunos criem trabalhos autorais que dialoguem com a diversidade de linguagens e sentidos presentes na obra.

IV. A presença de elementos de grafite pode ser problematizada como linguagem urbana legítima, ampliando o repertório cultural dos estudantes e ressignificando práticas frequentemente marginalizadas.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I e II apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

28) Analise as proposições a seguir, considerando a BNCC no ensino de Teatro e Dança.

I. A prática teatral, quando restrita a ensaios para apresentações comemorativas, pode configurar contato estético limitado, pois promove visibilidade escolar, mas tende a reduzir o espaço para mediações críticas mais aprofundadas do professor.

II. A dança, trabalhada a partir de repertórios diversos, populares, urbanos e clássicos, permite ao estudante reconhecer identidades múltiplas e refletir sobre corporeidade, sociedade e cultura.

III. A mediação pedagógica deve articular a leitura crítica de obras cênicas e coreográficas com produções autorais, ampliando repertório cultural e garantindo fruição estética significativa.

IV. A improvisação em teatro e dança não deveria ser priorizada no espaço escolar, já que a ausência de roteiro definido compromete a disciplina em sala e não contribui para interpretações significativas de mundo.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

29) No contexto da BNCC, que reconhece as novas mídias como campos legítimos de produção e fruição cultural, professores de Arte discutem possibilidades de

integrar tecnologias digitais ao currículo. Nesse contexto, o encaminhamento pedagógico **CORRETO** é:

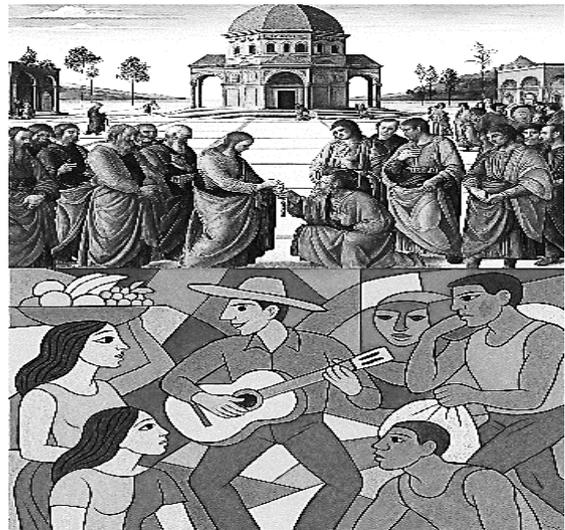
A) utilizar softwares de edição como eixo central das aulas, priorizando o domínio técnico das ferramentas digitais, entendendo que esse aprendizado garante a formação necessária para a cultura visual contemporânea.

B) organizar atividades baseadas na apresentação de acervos digitalizados de obras de referência, valorizando o contato com repertórios consagrados como forma de ampliar o repertório cultural e desenvolver a sensibilidade estética.

C) incentivar a criação de conteúdos digitais voltados às redes sociais, valorizando o engajamento dos alunos com essas plataformas como principal indicador de aprendizagem em Arte.

D) explorar linguagens híbridas que articulem vídeo, performance, fotografia digital e recursos de inteligência artificial, incentivando criações autorais dos estudantes e debates sobre circulação, impactos culturais e implicações éticas dessas produções.

30) Com base na análise comparativa das duas imagens e nas características desses movimentos, o encaminhamento metodológico que garante uma abordagem formativa é:



Pintura Renascentista Europeia/ Tela Modernista Brasileira

A) mostrar como o Renascimento consolidou valores de razão, proporção e perspectiva, enquanto o Modernismo brasileiro, afirmou identidade cultural própria em diálogo com referências locais e universais.

B) ressaltar contrastes formais de técnica e composição, tratando o Renascimento como modelo de racionalidade visual e o Modernismo como ruptura simplificada em relação às regras clássicas.

C) apresentar o Renascimento como ápice da arte ocidental, estabelecendo-o como parâmetro estético de comparação, de modo que o Modernismo brasileiro apareça como variação periférica diante de modelos europeus.

D) destacar a técnica e a perspectiva como marcas renascentistas, evitando aproximações com o Modernismo, sob a justificativa de que a distância histórica entre os movimentos inviabiliza articulações produtivas.